

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM
HARMONIZAÇÃO
OROFACIAL

SUMÁRIO

1. QUADRO-RESUMO	4
2. DADOS INSTITUCIONAIS	5
2.1. Identificação	5
2.2. Breve Histórico	5
2.4. Missão	7
2.5. Finalidades	7
2.6. Objetivos	8
2.6.1. Objetivos Gerais	8
2.6.2. Objetivos Institucionais	8
2.6.2. Objetivos Estratégicos	10
3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	14
3.1. Objetivos do Curso	16
3.2. Perfil do Egresso	16
3.3. Proposta Curricular	17
3.3.1. Conteúdos Curriculares	17
3.3.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	17
3.3.3. Organização Curricular	18
3.3.4. Matriz Curricular	18
3.3.5. Planos de Disciplinas	19
3.4. Coordenação do Curso	27
3.6. Corpo Docente	27
3.6.1. Composição do Corpo Docente	27
3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem	27
3.7.1. Práticas Pedagógicas Inovadoras	27
3.7.2. Recursos Audiovisuais	28
3.7.3. Recursos Tecnológicos e Rede de Comunicação (internet)	28
3.8. Sistema de Autoavaliação do Curso	28
3.9. Formas de Acesso ao Curso	29
3.10. Corpo Discente	29

3.11. Apoio ao Discente	29
3.12. Apoio Psicopedagógico	30
3.13. Mecanismos de Nivelamento	30
4. ACESSIBILIDADE	32
4.1. Adaptabilidade para portadores de deficiências de mobilidade	32
4.2. Adaptabilidade para portadores de deficiência visual	32
4.3. Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva	32
5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	34
5.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	34
5.2. Condições de salubridade das instalações acadêmicas	34
5.3. Manutenção e conservação dos equipamentos	34

1. QUADRO-RESUMO

Entidade Mantenedora:	INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS GRADUAÇÃO LTDA – ODONTOPOS
Instituição Mantida (IES):	Faculdade Menino Deus – FAMED
Nome do curso:	Curso de Especialização em Harmonização Orofacial
Modalidade	<i>Lato Sensu</i>
Regime de Matrícula	Semestral
Turno	Integral
Número de Vagas	12 vagas totais
Período de integralização	18 meses
Carga Horária	500 horas
Título Conferido	Especialista em Harmonização Orofacial
Modalidade de Oferta	Presencial
Credenciamento da Instituição	Portaria MEC nº 162 Data do Documento: 03/março/2015 Data de Publicação: 04/março/2015
Autorização do Curso	Portaria FAMED 04/2019 Data do Documento: 19/março/2019
Autorização do Curso	RESOLUÇÃO CFO-198/2019

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Identificação

Mantenedora: INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO LTDA
ODONTOPÓS

Instituição Mantida (IES): Faculdade Menino Deus – FAMED

Nome do curso: Curso de Especialização em Harmonização Orofacial

Localização: Av. Getúlio Vargas, 1618 - Menino Deus
CEP: 90150-000 - Porto Alegre - RS

2.2. Breve Histórico

A partir de um grupo de estudos constituído por cirurgiões-dentistas, foi fundado na cidade de Porto Alegre - RS o Instituto Odontológico de Pós-Graduação Ltda. – ODONTOPÓS, com a finalidade de realizar estudos em Odontologia, oferta de cursos na área da saúde, promoção de pesquisas e realização de eventos científicos, fomentar o ensino, a iniciação científica e a prestação de serviços comunitários.

Uma vez consolidado, o ODONTOPÓS passou a ministrar cursos de aperfeiçoamento em diversas disciplinas das áreas de Odontologia e Saúde, de forma geral. Devido a excelência do seu corpo docente e instalações físicas, o instituto passou a receber alunos oriundos dos mais diversos estados brasileiros.

Até então, o ODONTOPÓS ministrava somente cursos de atualização e extensão em diversas especialidades odontológicas, prestando atendimento assistencial em seus diversos cursos. A partir de 2006, em parceria com a Faculdade Mozarteum de São Paulo – FAMOSP, o ODONTOPÓS passou a sediar os cursos de especialização ministrados pela instituição.

Procurando estabelecer bases de pesquisa de interface com a graduação, o conselho diretor da instituição decidiu fundar e credenciar a FACULDADE MENINO DEUS – FAMED para a oferta de cursos superiores na área da Saúde, iniciando com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com um projeto pedagógico voltado para as necessidades contemporâneas dessas áreas do conhecimento.

INSERÇÃO REGIONAL

A inserção social da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED está caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiar pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- a) Estimular, apoiar e/ou promover a inserção social;
- b) Educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Os cursos de capacitação profissional da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED, ofertados através do ODONTOPOS, todos na área de Odontologia, em suas atividades práticas, prestam importante serviço assistencial atendendo à população mais carente do entorno, além de grande número de pacientes encaminhados pela rede hospitalar da região metropolitana de Porto Alegre.

A FACULDADE MENINO DEUS – FAMED se insere na realidade do bairro Menino Deus, em Porto Alegre. O Menino Deus é um bairro da cidade de Porto Alegre, situado na região centro-sul da capital do estado do Rio Grande do Sul. Foi criado pela Lei 2022 de 7 de dezembro de 1959, com limites alterados pela Lei 4685 de 21 de dezembro de 1979.

O Menino Deus é considerado o mais antigo arraial de Porto Alegre, pois foi o primeiro território a ter sido reconhecido enquanto agrupamento semi-independente do Centro Histórico, com os quais mantinha relações comerciais e administrativas. Muitas de suas terras pertenceram a Sebastião Francisco Chaves, dono da Estância São José. A denominação originou-se da devoção ao Menino Deus, trazida a Porto Alegre pelos colonos açorianos. Na ano de 1853, foi inaugurada a Capela do Menino Deus, cujas festas natalinas atraíam os moradores do centro da cidade e de outros bairros em formação. As casas erguidas ao redor da Capela e a abertura de novas ruas impulsionaram o desenvolvimento da região. Contudo, tal igreja, originalmente de estilo gótico, foi demolida na década de 1970 para dar lugar à atual igreja, de arquitetura moderna.

Na década de 1860, uma linha de transporte público chamada de maxambomba entrou no Menino Deus, mas devido à sua ineficiência — transitava sobre trilhos de madeira —, acabou cedendo lugar para linhas de bonde puxadas por burros, em 1873. À época, as casas do bairro pertenciam às camadas de maior poder aquisitivo da cidade, cujas festas paroquiais e atividades tornaram o tráfego do Menino Deus movimentado. Os moradores costumavam frequentar o Hipódromo Rio Grandense (1888), exposições de agropecuária e o Estádio dos Eucaliptos (1931). Além disso, o Grêmio Náutico Gaúcho constitui um tradicional clube do bairro.

A ligação do Menino Deus com a Cidade Baixa e o Centro dava-se através da atual Avenida Getúlio Vargas, que tinha seu início na ponte sobre o Arroio Dilúvio, erguida em 1850. Com o prolongamento da Avenida Borges de Medeiros, a partir da década de 1950,

após o aterro da Praia de Belas, o acesso ao bairro foi ampliado, facilitando sua expansão e urbanização. Residencial desde sua origem, o Menino Deus é considerado um bairro de classe média alta, que dispõe de proximidade com centros comerciais e de lazer.

A cidade de Porto Alegre possui atualmente uma população jovem estimada em 1.467.816 (dados do IBGE para 2013).

A capital gaúcha ostenta mais de 80 prêmios e títulos que a distinguem como uma das melhores capitais brasileiras para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Foi destacada em anos recentes também pela ONU como a Metrópole nº1 em qualidade de vida do Brasil por três vezes; e por ter o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - de 0,865, índice considerado elevado e o nono melhor IDH do país entre as metrópoles nacionais. Dados do IBGE a apontam como uma das capitais brasileiras com as menores taxas de desemprego e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers entre as cem cidades mais ricas do mundo.

Se considerarmos a Região Metropolitana de Porto Alegre, também conhecida como Grande Porto Alegre, que reúne 32 municípios do Estado do Rio Grande do Sul sua população chega a quase 4 milhões de habitantes, sendo a quarta mais populosa do Brasil – superada apenas pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, também possui o quarto maior PIB do Brasil, e atualmente é a 82ª maior aglomeração urbana do mundo.

O Rio grande do Sul conta atualmente com 25 cursos de Bacharelado em Odontologia (dados do sistema e-Mec em 28/01/2020) com aproximadamente 2.000 vagas anuais.

2.4. Missão

A Faculdade Menino Deus - FAMED tem por missão

ser um agente propulsor da educação através da oferta de ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação, indissociados da iniciação científica e da extensão, colaborando com a formação integral do ser humano como profissional competente, cidadão ético, proativo e empreendedor, comprometido com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população e com o desenvolvimento local e regional.

2.5. Finalidades

A FAMED é uma organização que tem por finalidade o desenvolvimento de um trabalho educacional de formação específica que envolve a prestação de serviços de saúde e educacionais à população em geral, melhorando seu bem estar, com procedimentos técnico-científicos responsáveis e éticos. Para cumprir com a sua finalidade, deve:

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Capacitar profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, em cursos de graduação e pós-graduação;
- Estimular e apoiar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da produção e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.6. Objetivos

2.6.1. Objetivos Gerais

A FAMED tem por objetivos gerais:

- capacitar profissionais, em cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a realização de atividades específicas;
- desenvolver programas de iniciação científica e de extensão e estimular a pesquisa;
- apoiar e estimular a produção intelectual e científica dos corpos docente e discente;
- manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras; e
- oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

2.6.2. Objetivos Institucionais

A FAMED, a partir de seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior, tem como objetivos institucionais:

- a promoção da educação integral do ser humano, incluindo a formação cívica e ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem

como a formação de nível superior, em nível de graduação e de educação continuada, de profissionais e especialistas aptos para inserção em setores produtivos, capacitados para participarem do processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país engajado numa sociedade globalizada e, conscientes da necessidade de continuarem aprendendo, de modo a serem capazes de se adaptar com flexibilidade às novas condições de laboralidade e empregabilidade ou aperfeiçoamento ulteriores;

- a geração e transferência de tecnologia pelo incentivo à atividade criadora, mediante a realização de estudos, pesquisas e difusão de seus resultados, o assessoramento e a prestação de serviço à sociedade civil organizada e aos cidadãos em assuntos relativos aos diversos campos de saber;
- o fomento às atividades de cooperação e intercâmbio técnico-científico com instituições de ensino e agentes de recursos humanos do setor produtivo, com vistas à articulação do ensino superior com os sistemas formais e informais de educação, para elevar o nível da formação do indivíduo, a força de trabalho ativa da sociedade e a qualidade de vida da população;
- o incentivo a ações integradas com a sociedade civil, os cidadãos, organismos nacionais e estrangeiros, para promoção do desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- o estímulo à produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- a certificação e desenvolvimento de competências e habilidades em nível de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento em que atue, permitindo ao concluinte de seus cursos a inserção em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com a formação contínua de seus egressos, bem como dos demais formandos em nível de superior;
- o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e à produção e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver um melhor entendimento do homem sobre o meio em que vive;
- a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- o aperfeiçoamento cultural e profissional e a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e

- a promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para consecução de seus objetivos, a FAMED credencia-se para promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, e cursos e programas de educação continuada de interesse geral, em períodos regulares e durante os recessos escolares, modulares ou de caráter intensivo, bem como cursos de especialização no termo da legislação do Sistema Federal de Ensino Superior, concedendo ao seu egresso certificado de especialização de validade acadêmica e profissional, reconhecida em âmbito nacional.

2.6.2. Objetivos Estratégicos

Para o cumprimento do que se estabelece como missão e compromisso, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** define os seguintes objetivos estratégicos:

Área Técnico-Pedagógica

- Estabelecer parâmetros de qualidade de ensino, aliados a pesquisa e extensão, bem como medidas de eficiência, eficácia, efetividade e relevância social da aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- Disseminar entre os alunos e professores a cultura da pesquisa científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção e apropriação do conhecimento;
- Desenvolver atividades que, através de parcerias intra e interinstitucionais, possam criar mecanismos de financiamento e de suporte à pesquisa, especialmente aquelas focadas no interesse social e comunitário;
- Elaborar e aplicar procedimentos de avaliação permanente dos currículos implantados na **Faculdade Menino Deus - FAMED**, e implementar mecanismos de realinhamento curricular decorrente das potencialidades e fragilidades institucionais, bem como das oportunidades e ameaças detectadas no universo organizacional da instituição;
- Estabelecer, junto à comunidade, sistemáticas de interação institucional que possibilitem ações de enriquecimento curricular e desenvolvimento institucional; e
- Desenvolver e implantar instrumentos de acompanhamento e mensuração quantitativa e qualitativa do desempenho acadêmico, visando a uma constante e permanente evolução dos parâmetros indicadores do desempenho dos estudantes, dos docentes, do processo ensino-aprendizagem e das condições institucionais de oferta educacional.

Área de Gestão Acadêmica

- Implantar sistemas de gestão de informações visando o acompanhamento e avaliação dos produtos e processos, bem como das ações de rotina, quanto ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais, de forma a garantir o pleno sucesso do empreendimento;
- Elaborar e implementar o plano de capacitação e de incentivos à docência e ao gerenciamento acadêmico e empresarial, valorizando a competência, a gestão acadêmica e os processos administrativos e de planejamento;
- Desenvolver e implantar mecanismos de planejamento participativo, como forma de propiciar o necessário dinamismo e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs e demais documentos integrantes do arcabouço programático da **Faculdade Menino Deus - FAMED**;
- Assegurar e priorizar ações que transformem o processo de avaliação institucional em ferramenta essencial para a formulação de estratégias nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica; e
- Executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico da unidade acadêmica, bem como implementar a estrutura organizacional prevista para a **Faculdade Menino Deus - FAMED**.

Área de Extensão e Relações com a Comunidade

- Promover e incentivar a participação de estudantes e professores em programas de extensão, ação comunitária e cidadania;
- Estabelecer mecanismos institucionais de apoio material e político para ações de captação de recursos para programas de pesquisa e extensão;
- Garantir a participação da comunidade externa nos processos de avaliação institucional da **Faculdade Menino Deus - FAMED**;
- Implantar, em comum acordo com entidades patronais, sindicais e governamentais, sistema de captação de ofertas de vagas e encaminhamento ao emprego, visando não só a colocação de alunos, mas também alimentando os programas de treinamento e requalificação profissional que venham a ser executados pela **Faculdade Menino Deus - FAMED**; e
- Definir e implementar mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Os cursos a serem ofertados pela FAMED terão conexão direta com as características da região metropolitana da capital gaúcha, de modo a contribuir para o desenvolvimento

socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem na área da saúde.

A FAMED concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando para gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, se mostre como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem-comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

Dessa forma, a FAMED não deseja e nem poderá ser um órgão isolado do seu entorno. As razões para isso são várias. Vale destacar, entre elas, as seguintes:

- a necessidade, sempre presente, de se conhecer e de se atualizar com respeito às mudanças socioculturais que acontecem na Região, no País e no Mundo;
- a impossibilidade de realizar ensino de especialização e extensão, de qualidade, sem acompanhar as motivações, preferências e exigências expressas, explícita ou implicitamente, pelas comunidades a que se pretende servir;
- a importância de órgãos públicos como entidades capazes de dialogar com a FAMED sobre o presente e futuro das profissões e das especializações de destino dos discentes;
- a influência que tais empresas privadas e órgãos públicos podem exercer enquanto instituições empregadoras;
- o interesse da FAMED em ser um órgão plenamente inserido no aqui, no agora e, também, no futuro de sua realidade;
- o interesse e as vantagens, proveitos e benefícios da FAMED responder, adequadamente, a sua circunstância.

POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino adotada pretende:

- Assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa e do cidadão, proporcionando o acesso ao saber global, a fim de introduzi-lo na civilização do trabalho como mão de obra especializada e moderna;
- Desenvolver a consciência social para a preservação do patrimônio cultural, dos valores e compreender os direitos e deveres constitucionais necessários à construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A instituição adota as seguintes diretrizes para o ensino de graduação e pós-graduação:

- Metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação pós-graduada do educando;

- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as extensionistas;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

A instituição estimula o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

- Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

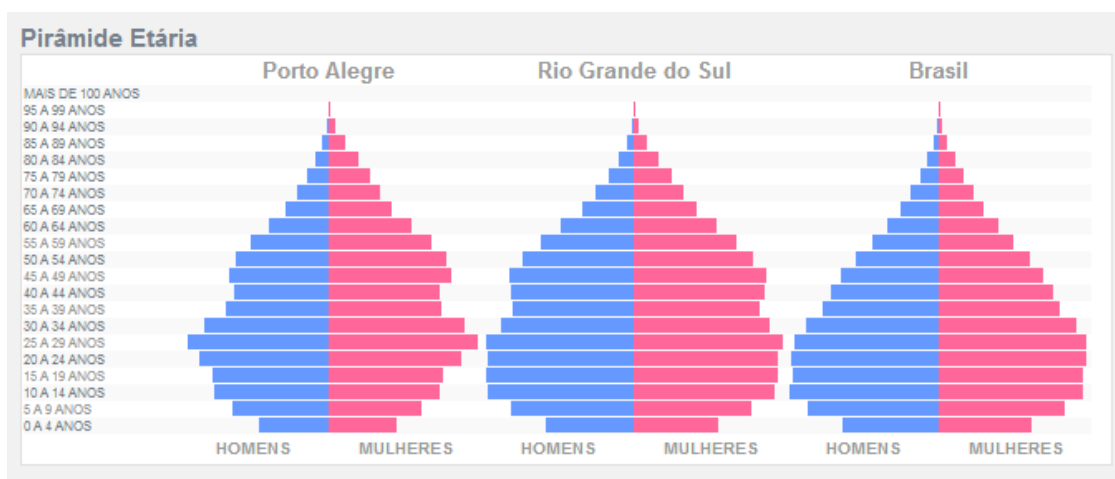
3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Justificativa da oferta do curso

A cidade de Porto Alegre possui atualmente uma população estimada para o IBGE para 2019 de 1.483.771, seu PIB per capita em 2017 foi de R\$ 49.740,90 mil, segundo dados do IBGE.

POPULAÇÃO	
População estimada [2019]	1.483.771 pessoas
População no último censo [2010]	1.409.351 pessoas
Densidade demográfica [2010]	2.837,53 hab/km ²

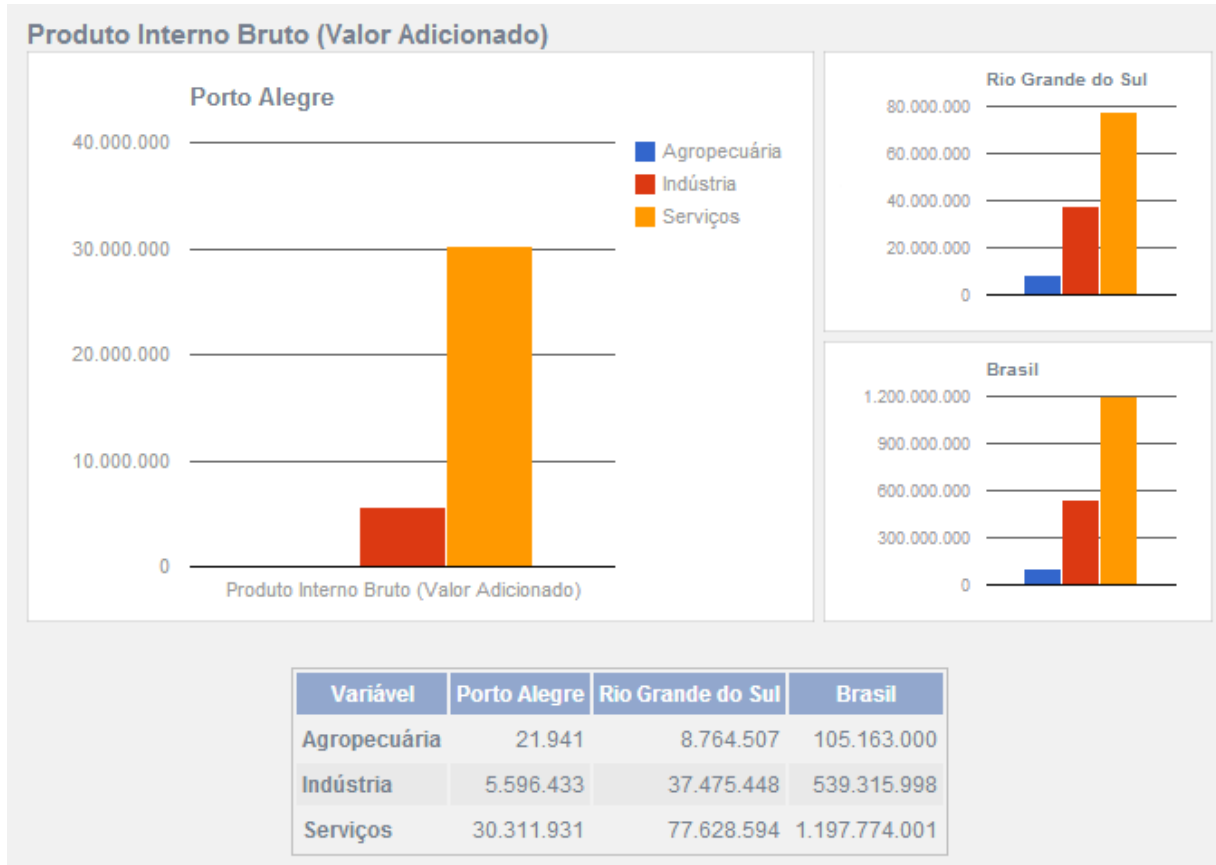
Fonte IBGE (2020)



Pirâmide Etária de Porto Alegre (IBGE/2013)

ECONOMIA	
PIB per capita [2017]	49.740,90 R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,805

Fonte IBGE (2020)



PIB de Porto Alegre/RS (IBGE/2013)

A capital gaúcha ostenta mais de 80 prêmios e títulos que a distinguem como uma das melhores capitais brasileiras para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Foi destacada em anos recentes também pela ONU como a MetrÓpole nº1 em qualidade de vida do Brasil por três vezes; por ter um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - de 0,805, índice considerado muito alto e o nono melhor IDHM do país entre as metrÓpoles nacionais. Dados do IBGE a apontam como uma das capitais brasileiras com as menores taxas de desemprego e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers entre as cem cidades mais ricas do mundo.

Se considerarmos a Região Metropolitana de Porto Alegre, também conhecida como Grande Porto Alegre, que reúne 32 municípios do Estado do Rio Grande do Sul sua população chega a quase 4 milhões de habitantes, sendo a quarta mais populosa do Brasil – superada apenas pelas regiões metropolitantas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, também possui o quarto maior PIB do Brasil, e atualmente é a 82ª maior aglomeração urbana do mundo.

A Harmonização Orofacial é a especialidade responsável pelo equilíbrio estético e funcional da face, realizados pelo cirurgião-dentista através de um conjunto de procedimentos específicos.

3.1. Objetivos do Curso

O Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL ofertado pela **Faculdade Menino Deus - FAMED** tem seus objetivos definidos a partir do perfil que se projeta para o especialista da odontologia a ser formado, destacando seus conhecimentos, suas habilidades e suas atitudes.

Com relação aos conhecimentos, o Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL ofertado pela **Faculdade Menino Deus - FAMED** é a especialidade que tem como objetivo o equilíbrio estético e funcional da face.

O Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL visa capacitar teórica e tecnicamente profissionais para o exercício e desempenho de atividades específicas da Harmonização Orofacial, com a finalidade de obter resultados satisfatórios no âmbito da assistência social, econômico-financeiro e na qualidade ao atendimento dos usuários dos serviços de saúde. A especialidade da Harmonização Orofacial encontra-se atualmente inserida, reconhecida e firmada no contexto do atendimento multidisciplinar em saúde, devido a esforços de inúmeros profissionais que no passado desenvolveram suas atividades em ambientes até então não comuns à formação do cirurgião-dentista, demonstrando por inúmeras vezes sua importância, capacidade e, sobretudo, eficiência na resolução dos casos em sua área de atuação.

3.2. Perfil do Egresso

Projetam-se os egressos do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** como indivíduos de visão crítica e capacitados a realizar o equilíbrio estético e funcional da face.

As áreas de competência do Especialista em Harmonização Orofacial incluem:

- a) praticar todos os atos pertinentes à Odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular ou em cursos de pós-graduação de acordo com a Lei 5.081, art. 6, inciso I;
- b) fazer uso da toxina botulínica, preenchedores faciais e agregados leucoplaquetários autólogos na região orofacial e em estruturas anexas e afins;
- c) ter domínio em anatomia aplicada e histofisiologia das áreas de atuação do cirurgião-dentista, bem como da farmacologia e farmacocinética dos materiais relacionados aos procedimentos realizados na Harmonização Orofacial;
- d) fazer a intradermoterapia e o uso de biomateriais indutores percutâneos de colágeno com o objetivo de harmonizar os terços superior, médio e inferior da face, na região orofacial e estruturas relacionadas anexas e afins;
- e) realizar procedimentos biofotônicos e/ou laserterapia, na sua área de atuação e em estruturas anexas e afins; e

- f) realizar tratamento de lipoplastia facial, através de técnicas químicas, físicas ou mecânicas na região orofacial, técnica cirúrgica de remoção do corpo adiposo de Bichat (técnica de Bichectomia) e técnicas cirúrgicas para a correção dos lábios (liplifting) na sua área de atuação e em estruturas relacionadas anexas e afins

3.3. Proposta Curricular

O currículo do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** está alicerçado no paradigma humanista-ético e teórico-prático, e foi construído em plena observância das diretrizes e normativas do MEC – Ministério da Educação e do CFO – Conselho Federal de Odontologia. A estrutura do curso proporcionará uma formação pautada no conhecimento científico e prático.

Com a execução do currículo, pretende-se atingir uma articulação real entre os conhecimentos básicos e específicos, bem como entre os componentes teóricos e práticos.

3.3.1. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos essenciais para o Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional.

3.3.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento destas obrigações, intervindo em caso de omissão. É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, das verificações parciais, dos exames ou de qualquer outra atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por este ato de improbidade.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

São atividades curriculares, além das provas escritas e orais, previstas nos respectivos planos de ensino, as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões e estágios, incluídos os realizados em campus avançado ou equivalente.

Respeitado o limite mínimo de frequência (75 % - setenta e cinco por cento) será considerado aprovado o aluno que obtiver a média de eficiência igual ou superior a 7 (sete),

em escala que variará de zero a 10 (dez). O aluno que tenha frequência inferior, na disciplina, a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas incorre em reprovação.

O aluno que obter média de eficiência inferior a 7 (sete) e não menos que 4 (quatro) observados os limites de frequência, após o término do período letivo, submete-se ao exame final, visando lograr sua aprovação. O exame final consiste de uma prova escrita para verificação de seu desempenho. O resultado do exame final é expresso em nota que varia de 0 (zero) a 10 (dez). A nota obtida no exame final é somada à média de eficiência, de onde é tirada média aritmética, que, sendo igual ou superior a 5 (cinco), dará aprovação ao aluno na disciplina.

3.3.3. Organização Curricular

O currículo do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL traz elementos da organização acadêmica, sendo idealizado e concebido como um espaço de formação plural e dinâmico, fundamentado nos referenciais epistemológicos e pedagógicos em concordância com o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares.

A organização curricular do curso foi desenvolvida visando proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades, por meio de uma formação profissional sólida, permitindo ao aluno a construção de seu itinerário formativo voltado para o mercado de trabalho.

3.3.4. Matriz Curricular

DISCIPLINAS - ÁREA CONCENTRAÇÃO	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Planejamento em Harmonização Orofacial	8	8	16
Anestesiologia	4	4	8
Princípios da Técnica Cirúrgica	4	4	8
Toxina Botulínica	12	12	24
Preenchedores Faciais	12	12	24
Fios Orofaciais	8	8	16
Lipoplastia Facial	8	4	12
Mesoterapia e Indutores Percutâneos de Colágeno	4	4	8
Agregados Leuco-Plaquetários Autólogos	6	4	10
Fototerapia Facial	6	4	10
Intercorrências em Harmonização	8	0	8
Clínica de Harmonização Orofacial	0	256	256
TOTAL A	80	320	400

DISCIPLINAS - ÁREA CONEXA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Anatomia de Cabeça e Pescoço	8	0	8
Anatomia da Pele (Epiderme, Derme, Tecido Subcutâneo)	4	0	4
Farmacologia	6	0	6
Farmacoterapia	8	0	8
Biossegurança	8	0	8
Histofisiologia	4	0	4
Emergência Médica em Odontologia	16	0	16
TOTAL B	54	0	54

TOTAL A + B	134	320	454
--------------------	------------	------------	------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Ética e Legislação Odontológica	12	0	12
Metodologia	26	0	26
Bioética	12	0	12
Total C	50	0	50

TOTAL A + B + C	184	320	504
------------------------	------------	------------	------------

3.3.5. Planos de Disciplinas

Os planos das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da Faculdade Menino Deus - FAMED foram criadas e reestruturadas para atender a demandas socioeconômicas do contexto em que esta inserida a Faculdade e procura desenvolver mecanismos de revisão periódica das ementas e programas das unidades de estudo, com o intuito de assegurar a atualidade técnico-científica dos conteúdos e a concordância com as exigências do mundo do trabalho.

As ementas e suas respectivas bibliografias estão descritas a seguir.

Disciplina: Anestesiologia

Anatomia relacionada à anestesia local
Histórico e fundamentos em anestesiologia
Equipamentos e materiais usados em anestesiologia
Técnicas de anestesia local terminal tópica e infiltrativa
Técnicas de anestesia regional para a face
Anestésicos locais
Vasoconstritores e vasopressores
Anestesia geral e sedação

Disciplina: Preenchedores Faciais

Tipos de preenchedores orofaciais e marcas comerciais
Durabilidade, concentração e indicações e benefícios do ácido hialurônico
Complicações e contra-indicações do uso do ácido hialurônico
Técnicas de preenchimento na região orofacial (estético-funcional)
Técnica, vantagens e comparação da utilização de ácido hialurônico e demais preenchedores com agulha e com cânula
Escultura labial 4D
Correção do contorno labial /Aumento do volume labial
Reconstrução de Filtrum labial /Volumização do arco do cúpido
Sulco nasogeniano e linhas de marionete
Rugas periorais (Código de barras)
Terço superior, médio e inferior da face
Hands on de aplicação e de marcação de pontos de aplicação

Disciplina: Fios Faciais

Legislação Vigente para o uso dos fios orofaciais (sustentação e de PDO)
Termo de consentimento informado p/ os procedimentos de fios
Diagnóstico anátomo-clínico para indicações e contraindicações do uso dos fios
Zonas de perigo na face / Compartimentos faciais
Processo de envelhecimento facial
Vantagens e desvantagens do uso dos fios
Apresentação dos tipos de fios de sustentação e de PDO com registro na ANVISA
Alterações teciduais provocadas pelos fios
Técnicas para uso dos fios com abordagem minimamente invasiva
Otimização dos resultados com uso de fatores de crescimento (mesclas)

Disciplina: Mesoterapia e Indutores Percutâneos de Colágeno

Termo de consentimento informado p/ os procedimentos
Anamnese criteriosa do paciente
Diagnóstico anátomo-clínico para indicações e contraindicações das técnicas
Processo de envelhecimento orofacial

Protocolos clínicos com descrição dos produtos:
Microagulhamento (dermaroller)
Skinbooster
Ativos (fatores de crescimento, indutores de colágeno)
Demonstração das técnicas

Disciplina: Agregados Leuco-Plaquetários Autólogos

Conceitos de Agregados Leuco-Plaquetários Autólogos (IPRF)
Tipos de plasma
Indicações de uso
Contra-indicações do uso
Venopunção
Centrifugação
Tipos de centrífugas
Materiais necessários para aplicação da técnica
Tipos de técnicas para aplicação dos Agregados Leuco-Plaquetários Autólogos

Disciplina: Fototerapia Facial

Luz Laser
Luz Led
Comprimentos de ondas utilizados Harmonização Orofacial
Interação da luz Laser e Led com os tecidos
Indicações e contra-indicações do uso de fototerapia facial para estímulo ao colágeno, clareamentos, marcas de expressão, olheiras, drenagem linfática, otimização na absorção de dermocosméticos, cicatrizes, etc.
Protocolos fototerápicos de tratamentos na Harmonização Orofacial

Disciplina: Clínica de Harmonização Orofacial

Aplicação dos conceitos transmitidos em aulas teóricas e de laboratório
Avaliação pré e pós-operatória de pacientes que necessitam de tratamento com Harmonização Orofacial
Condutas pré-cirúrgicas, diagnóstico e planejamento para tratamento de Harmonização Orofacial
Atendimento clínico-cirúrgico de pacientes que necessitam de tratamento com as técnicas de Harmonização Orofacial

Disciplina: Planejamento em Harmonização Orofacial

Legislação Vigente para o uso de toxina botulínica, preenchedores de ácido hialurônico, deoxycholate, bichectomia, ativos, IPRF, fios orofaciais, laser
Anamnese criteriosa do paciente / Termo de consentimento informado p/ os procedimentos
Análise facial e Planejamento das técnicas de HOF

Diagnóstico anátomo-clínico para indicações e contra-indicações das técnicas de HOF
Zonas de perigo na face / Compartimentos faciais / Processo de envelhecimento facial
/ SMAS

Abordagem das técnicas com procedimentos minimamente invasivos com atendimento a pacientes

Protocolos clínicos para as técnicas com descrição dos produtos a serem utilizados em cada uma delas

Disciplina: Técnica Cirúrgica Fundamental

Manobras cirúrgicas fundamentais: Diérese, Exérese, Hemostasia, Síntese e Manobras auxiliares

Classificação, nomenclatura e uso dos instrumentos cirúrgicos

Classificação, nomenclatura e uso dos equipamentos cirúrgicos

Instrumentação cirúrgica

Montagem de mesa cirúrgica

Paramentação cirúrgica

Equipe cirúrgica

Aula prática em laboratório para HandsOn de técnicas de incisão e sutura

Disciplina: Toxina Botulínica

Farmacologia e mecanismo de ação da toxina Botulínica

Indicações e Contra-indicações para infiltração da toxina botulínica

Nomes comerciais das toxinas

Preparo e diluição da solução de toxina botulínica / Hands on de diluição e de marcação de pontos de aplicação

Tipos de seringas e agulhas

Crioanestesia e anestesia tópica

Pontos de aplicação da toxina botulínica na região orofacial (estético-funcional)

Técnicas de infiltração da toxina botulínica para tratamento de Bruxismo /Dor miofascial (cefaléia)

Mesobotox

Tratamento das complicações após a infiltração da toxina botulínica Aula prática em laboratório para HandsOn do manuseio da toxina botulínica

Disciplina: Lipoplastia Facial

TRATAMENTO ENZIMÁTICO DA PAPADA

Definição e Identificação da papada gordurosa

Indicações e contra-indicações da lipólise de papada

Composição, concentração e mecanismo de ação dos ativos

Passo-a-passo da técnica de lipólise de papada

Cuidados e recomendações pós-aplicação

Riscos, reaplicações e resultados

Hands on de marcação de pontos de aplicação

BICHECTOMIA

Diagnóstico anátomo-clínico para indicações e contraindicações da técnica
Nomenclatura, Definição e funções da bola de Bichat
Localização anatômica topográfica e Extensões do corpo adiposo de Bichat
Vascularização, Inervação /Vasos linfáticos e linfonodos /Volume da bola de Bichat
Envelhecimento pós-bichectomia
Descrição passo-a-passo da técnica
Intercorrências cirúrgicas
Protocolo farmacológico pré e pós-cirúrgico
Cuidados e orientações no pós-operatório para otimizar o efeito da bichectomia
Complicações pós-cirúrgicas e resultados

Disciplina: Intercorrências em Harmonização Orofacial

Prevenção, diagnóstico e tratamento das intercorrências mais comuns e complexas relacionadas a aplicação de nas técnicas utilizadas na harmonização orofacial:

Toxina Botulínica
Preenchedores
Bichectomia
Lipo de papada enzimática
Fios faciais
IPRF
Fototerapia faical
Terapias indutoras de Colágeno

Disciplina: Anatomia da Pele (Epiderme, Derme, Tecido Subcutâneo)

Anatomia e morfologia do sistema tegumentar/pele
Epiderme
Derme
Hipoderme (Subcutâneo)
Anexos da Pele
Receptores Sensitivos
Fisiologia da Pele

Disciplina: Biossegurança

Rotas de contaminação
Contaminação cruzada
Cadeia asséptica
Equipamentos de proteção individual
Técnicas de higienização de mãos e antebraços
Métodos de antisepsia do paciente
Fluxo e processamento de artigos sujos
Métodos de processamento de artigos

Barreiras mecânicas de proteção
Riscos ocupacionais
Prevenção de acidentes ocupacionais

Disciplina: Farmacologia

Normas de Prescrição de medicamentos
Vias de administração de medicamentos
Tipos de receituários
Dosagem dos medicamentos
Medicamentos que interferem no metabolismo ósseo
Controle da ansiedade pré-operatória
Antibioticoterapia profilática
Antibioticoterapia terapêutica
Tipos de dor
Controle medicamentoso da dor e da inflamação pós-operatória
Analgésicos
Antiinflamatórios

Disciplina: Farmacoterapia

Semiotécnica
Avaliação das condições médicas pertinentes
Anamnese e história médica pregressa
Avaliação da oportunidade cirúrgica
Avaliação de doenças correlacionadas
Influência de doenças e medicamentos na harmonização Orofacial
Exames laboratoriais complementares

Disciplina: Emergência Médica em Odontologia

Conceito de emergência e urgência
Fatores e doenças predisponentes a situações de emergência
Emergência relacionada à droga anestésica
Superdosagem de anestésico local
Reações alérgicas relacionadas às drogas
Diagnóstico e normas de conduta para situações de emergência no consultório odontológico
 Obstrução de vias aéreas superiores
 Parada cardiorrespiratória
 Reações anafiláticas
 Convulsões
 Broncoespasmo
 Depressão respiratória

Angina pectoris
Hipertensão, hipotensão
Taquicardia, bradicardia
Desmaio, síncope
Hipoglicemia, hiperglicemia
Hemorragia

Disciplina: Anatomia de Cabeça e Pescoço

Revisão anatômica do esqueleto craniofacial
Inervação e vascularização orofacial
Músculos da mastigação e forças da mastigação
SMAS
Anatomia dos compartimentos gordurosos faciais
Anatomia da articulação temporo-mandibular
Zonas de perigo da face
Análise facial

Disciplina: Ética e Legislação Odontológica

A Odontologia Legal: conceito e importância
Classificação Internacional de Doenças – CID
Prontuário Odontológico
Declarações e atestados
Autos e laudos
Responsabilidade profissional do CD: Civil, Penal e Ética
Novo Código Civil – artigos de interesse para o CD
Código Penal - artigos de interesse para o CD.
Código de Defesa do Consumidor
Convênios e credenciamentos
Perícias e peritos
Vigilância Sanitária – Laudo de Vistoria em consultórios odontológicos
Vigilância Epidemiológica - Doenças de notificação compulsória e crimes contra a Saúde Pública
O exercício lícito da Odontologia - Lei 5081/66
Resoluções relacionadas à especialidade de Harmonização Orofacial
Noções gerais de Moral e ética
A importância da ética para o CD
Código de Ética Odontológico
Propaganda Odontológica
Identificação pelos dentes, arcadas dentárias e rugoscopia palatina

Disciplina: Bioética

Histórico, definição e classificação da Bioética
Princípios gerais da Bioética
Princípios fundamentais da bioética
Princípio da Beneficência
Princípio da Não-Maleficência
Princípio da Autonomia
Princípio da Justiça
Correntes e diferenças filosóficas da bioética
Bioética aplicada na implantodontia
Diretrizes internacionais da bioética
Documentos históricos
Código de Nuremberg
Declaração de Helsinque
Pesquisa em seres humanos
Resoluções brasileiras em relação à normatização de pesquisas em seres humanos
Comitê de Ética em Pesquisa CEP
Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)

Disciplina: Metodologia Científica

Importância e Conceituação da Metodologia Científica
Diferença conceitual dos diferentes trabalhos acadêmicos
Portais de acesso às bases de dados
Metodologia do trabalho científico
Como selecionar e fazer a leitura do artigo científico
Conceito de pesquisa científica
Delineamento de pesquisa científica
Métodos de pesquisa científica
Tipos de estudos científicos para odontologia
Revisão de literatura narrativa
Revisão sistemática e de meta-análise
Relato de casos e série de casos
Estudos experimentais
Métodos de controle de viés nas pesquisas
Odontologia baseada em evidências
Tipos de estudos epidemiológicos e aplicação da bioestatística
Seminários
Normas gerais de trabalho de monografia
Normas da ABNT e Vancouver
Estrutura da monografia
Critérios de formatação do trabalho e apresentação de Monografia

Bibliografia:**3.4. Coordenação do Curso**

A coordenação do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** está sob a responsabilidade do Prof. Dra. Gilséia Fernanda Petry Woitchunas, graduada em Odontologia, com especialização em Harmonização Orofacial e Doutorado em Odontologia.

3.6. Corpo Docente**3.6.1. Composição do Corpo Docente**

O Corpo Docente do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** é composto pelos professores relacionados na tabela a seguir:

Titulação	Docentes
Dr.	Carlos Alexandre Woitchunas
Dra.	Elaine Duarte Artuso de Mello
Dra.	Gilséia Fernanda Petry Woitchunas

3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem

Serão adotadas metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem, especialmente em atividades práticas. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecerão as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação. A FAMED conta com modernos laboratórios/ambulatórios que favorecem o ensino prático do curso.

3.7.1. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação.

Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

3.7.2. Recursos Audiovisuais

A FAMED tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

3.7.3. Recursos Tecnológicos e Rede de Comunicação (internet)

A FAMED possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também servidores, onde estão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na FAMED, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

A proposta do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** pretende atender às exigências da formação contemporânea, o que determinou a organização de uma concepção metodológica capaz de articular os enfoques acadêmico e profissionalizante, com a observância dos seguintes princípios:

- a) as disciplinas, seu conteúdo e ementa devem externar a preocupação com a reflexão sobre o saber prático; e
- b) a realização de palestras, seminários, “workshops”, deve permitir a ampliação de horizontes temáticos, assim como a troca de experiências acadêmica e profissional;

3.8. Sistema de Autoavaliação do Curso

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** promove a avaliação do curso e programas que oferta, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição.

3.9. Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao início do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** é operacionalizado mediante entrevista e análise de profissionais formados em Odontologia e com o registro no Conselho Regional de Odontologia em vigência.

3.10. Corpo Discente

Constituirá o corpo discente do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL da **Faculdade Menino Deus - FAMED** os alunos regulares matriculados em seu programa ou suas disciplinas.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento Geral. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a **Faculdade Menino Deus - FAMED** são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a mantenedora, por curso ou programa.

O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (*hardware* e *software*), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

3.11. Apoio ao Discente

A **FACULDADE MENINO DEUS - FAMED** designará docentes para apoio pedagógico aos discentes, com especial atenção a atividades que envolvam: propor, orientar e acompanhar atividades extraclasse; supervisionar e orientar os trabalhos de conclusão de curso (TCCs); orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; estimular os diversos níveis de acesso ao conhecimento, incentivando a permanência dos estudantes; desenvolver e promover de intercâmbios acadêmicos e culturais; desenvolver e promover a iniciação científica, em interação com atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão desta ou outras instituições conveniadas; e desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao ofertas de trabalho, recolocação profissional ou para empreendimento profissional ou econômico.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com o IES são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a **MANTENEDORA**, por curso ou programa. O acompanhamento de egressos será sistemático e permanente, com vistas à educação continuada e à avaliação da efetividade dos estudos realizados na **Faculdade Menino Deus – FAMED**.

3.12. Apoio Psicopedagógico

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** oferecerá apoio psicopedagógico a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

3.13. Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** oferecerá diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seu Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL. A **MANTENEDORA**, através de suas instituições parceiras, dará suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

3.13.1. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Constituirão o corpo discente da FAMED os alunos regulares matriculados nos seus cursos ou disciplinas. O acesso aos cursos de graduação ocorrerá mediante processo seletivo, nas formas da lei.

O acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu* será operacionalizado mediante a análise do diploma e histórico escolar dos candidatos e entrevistas com os mesmos, podendo

ainda haver a aplicação de prova de conhecimentos específicos. O processo será classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

A FAMED designará docentes para apoio pedagógico aos discentes, com especial atenção a atividades que envolvam:

- supervisionar e orientar os trabalhos de conclusão de curso e as atividades complementares;
- orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; e
- desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao ofertas de trabalho, recolocação profissional ou para empreendimento profissional ou econômico.

O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (*hardware* e *software*), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento.

O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a FAMED são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e o INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO LTDA. – ODONTOPOS, por curso ou programa.

O acompanhamento de egressos será sistemático e permanente, com vistas à educação continuada e à avaliação da efetividade dos estudos realizados na FAMED.

4. ACESSIBILIDADE

4.1. Adaptabilidade para portadores de deficiências de mobilidade

Para atender aos alunos com deficiência física, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** providencia as seguintes características:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; e
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

4.2. Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, régua de leitura;
- Scanner acoplado a computador; e
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

4.3. Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); e
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

5.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a **Faculdade Menino Deus - FAMED** estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de pós-graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo dos técnicos da Instituição. Haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

5.2. Condições de salubridade das instalações acadêmicas

As instalações físicas a serem utilizadas por alunos, professores e usuários dos cursos da **Faculdade Menino Deus - FAMED**, apresentam condições de salubridades satisfatórias às exigências técnicas. Por se tratar de construções recentes, desde seu projeto, os mantenedores atentaram para oferecer maior conforto, comodidade e segurança, orientando-se pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

5.3. Manutenção e conservação dos equipamentos

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios utilizados pelos professores e alunos do curso são executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrange as seguintes funções:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.